



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ: OPORTUNIDADE OU ARMADILHA?

Janaina Roberta dos Santos

Eliane Matesco Cristovão

Juliana Maria Sampaio Furlani

Universidade Federal de Itajubá/Unifei - CAPES - janainasantos@unifei.edu.br;

limatesco@unifei.edu.br; jufurlani@unifei.edu.br

THE PEDAGOGICAL RESIDENCE PROGRAM AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF ITAJUBÁ: OPPORTUNITY OR TRAP?

O projeto institucional da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) tem como escopo temático “A imersão na realidade escolar como estratégia de valorização da experiência e da formação docente” e almeja, por meio da imersão na realidade escolar, a construção da experiência docente como caminho para a valorização e fortalecimento da profissão docente. Para tanto, a temática central do projeto se articula com a proposta de um subprojeto interdisciplinar envolvendo as quatro licenciaturas existentes na IES – Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química – que juntas desenvolverão projetos com a temática “Letramentos múltiplos e trabalho docente na área de Ciências da Natureza e de Matemática” junto à comunidade escolar das instituições de ensino básico da cidade de Itajubá/MG. Entretanto, cabe destacar que tal participação não se dá de forma segura. Muitas limitações existem e precisam ser discutidas e enfrentadas, como a exigência da articulação em núcleos de 24 bolsistas e 6 voluntários e a indicação de devolução de bolsas; a sobrecarga de trabalho para o docente-orientador de núcleo, que não terá como desenvolver sua função de acompanhamento com qualidade; a limitação de recursos para programas que possuem somente um núcleo, excluindo as universidades com poucos licenciandos; direcionamento do foco na formação para a apreensão dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), dentre outros pontos que merecem destaque.

Palavras-chave: Formação Inicial de Professores, Residência Pedagógica, Políticas Públicas, Valorização do trabalho docente.

The institutional project of the Federal University of Itajubá (UNIFEI) has as its thematic scope "Immersion in school reality as a strategy for valuing teacher experience and training" and aims, through immersion in school reality, to construct the teaching experience as a way for the valorization and strengthening of the teaching profession. For this, the central theme of the project is articulated with the proposal of an interdisciplinary subproject involving the four undergraduate degrees at IES - Biological Sciences, Physics, Mathematics and Chemistry - which together will develop projects with the theme "Multiple literacy and teaching work in the area of Natural Sciences and Mathematics "with the school community of the basic education institutions of the city of Itajubá / MG. However, it should be noted that such participation does not take place safely. Many limitations exist and need to be discussed and addressed, such as the requirement of articulation in nuclei of 24 fellows and 6 volunteers and the indication of return of scholarships; the overhead of work for the core teacher-supervisor, who will not have how to develop his monitoring function with quality; limiting resources to programs that have only one core, excluding universities with few graduates; directing the focus on training for the apprehension of the assumptions of the National Curricular National Base (BNCC), among other points that deserve attention.

Keywords: Initial Teacher Training, Pedagogical Residence, Public Policies, Valuation of teaching work.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

O Programa Residência Pedagógica na Universidade Federal de Itajubá: a proposta

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem por objetivo induzir o aperfeiçoamento do Estágio Curricular Supervisionado nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de Educação Básica, a partir da segunda metade de seu curso. Essa imersão deve contemplar, entre outras atividades, regência de sala de aula e intervenção pedagógica, acompanhadas por um professor da escola com experiência na área de ensino do licenciando e orientada por um docente da sua instituição formadora.

O programa tem como premissas básicas o entendimento de que a formação de professores nos cursos de licenciatura deve assegurar aos seus egressos, habilidades e competências que lhes permitam realizar um ensino de qualidade nas escolas de educação básica.

A Residência Pedagógica, segundo o Edital 06/2018-Capes, é uma atividade de formação realizada por um discente regularmente matriculado em curso de licenciatura e desenvolvida numa escola pública de educação básica, denominada escola-campo. Terá o total de 440 horas de atividades distribuídas da seguinte forma: 60 horas destinadas à ambientação na escola; 320 horas de imersão, sendo 100 de regência, que incluirá o planejamento e execução de pelo menos uma intervenção pedagógica; e 60 horas destinadas à elaboração de relatório final, avaliação e socialização de atividades.

Nesse sentido, a proposta de projeto institucional da Universidade Federal de Itajubá (Unifei) tem como escopo temático “A imersão na realidade escolar como estratégia de valorização da experiência e da formação docente”. Essa proposta versa sobre a importância do processo de imersão na realidade das escolas como forma de se promover o desenvolvimento da experiência docente e consequentemente a valorização da profissão docente e de sua atuação na sociedade.

Uma das maneiras de se promover processos de formação docente mais qualificados e eficazes é garantindo que os cursos de licenciatura tenham estruturas formativas adequadas às demandas sociais e, para tanto, conduzir os licenciandos ao interior da escola e promover modos de vivência e convivência com essa realidade, através de sua imersão na realidade escolar, pode ser considerado um caminho muito



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

pertinente. Nesse sentido, o mergulho na cultura própria e nas condições relativas ao trabalho docente apresenta-se como uma condição imprescindível para a própria valorização da profissão, já que expressa ações afirmativas e de reconhecimento.

A relação com a escola cumpre, assim, um papel fundamental na formação do docente, já que ao estar imerso na realidade escolar, o licenciando poderá experimentar elementos relacionados à complexidade do trabalho docente, suas particularidades, desafios e dificuldades, aliando esse processo à experiência dos pares já iniciados, o que pode contribuir efetivamente com o desenvolvimento do profissional docente, considerando a formação no contexto da prática pedagógica e também na perspectiva da pesquisa atrelada a esse processo.

Quando nos referimos à experiência, é importante destacar que, segundo Larrosa (2002), é preciso diferenciar a experiência da informação. Segundo o autor, diante da pressão constante por informação, os indivíduos acabam por desvalorizar os processos de constituição da experiência, assim, é possível afirmar que a busca excessiva por informação termina por atrapalhar a experiência. Desse modo, podemos compreender que o papel desempenhado pelos cursos de formação de professores, ou seja, as licenciaturas, constituem em grande parte, fontes de informação (e formação), mas que, de modo geral, não conseguem garantir a construção da experiência docente, o que pode ser alcançado pela proposição de momentos de imersão na realidade escolar.

Assim, o projeto da Residência Pedagógica da Universidade Federal de Itajubá almeja, por meio da imersão na realidade escolar, a construção da experiência docente como caminho para a valorização e fortalecimento da profissão. Para tanto, a temática central do projeto se articulará com a proposta de um subprojeto interdisciplinar envolvendo as quatro licenciaturas existentes na IES – Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química – que juntas desenvolverão projetos com a temática “Letramentos múltiplos e trabalho docente na área de Ciências da Natureza e de Matemática”.

O desenho de uma sociedade cada vez mais tecnológica, mas que ainda vivencia as mazelas relacionadas à falta de esclarecimento e formação adequada, coloca em constante processo de análise o papel desempenhado pela educação escolar na formação de cidadãos conscientes. E, nesse sentido, o olhar para a formação de professores representa uma estratégia fundamental para se alcançar o objetivo de



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

possibilitar à sociedade atual uma educação de qualidade e que cumpra seu papel no sentido de garantir o conhecimento aos cidadãos.

A configuração societária atual tem demonstrado desafios ao trabalho docente, sobretudo no que se refere à utilização de múltiplas e diferenciadas formas de linguagem, algo muito distinto da tradicional escrita gráfica que exigia uma única forma de leitura. A partir dessa diversificação de formas de se comunicar, o professor, em muitos casos, encontra-se limitado ao emprego de formas de ensinar que não satisfazem o interesse dos estudantes que, por estarem inseridos em um ambiente virtual que se comunica a partir de diferentes linguagens, desejam que a escola promova formas diversas e criativas de aprendizados.

Dessa forma, ascende a demanda por uma educação e, por conseguinte, de formação do professor com foco no desenvolvimento dos multiletramentos. Além dos discursos tradicionalmente encontrados na modalidade escrita e impressa, a *web*, interface gráfica da Internet, tem ampliado o nosso acesso a outras modalidades discursivas que encontram sua essência na convergência de recursos visuais, verbais e sonoros (BALADELI, 2015, p.98).

Tem-se assim que a função da escola não deve se restringir à transmissão de conhecimentos acumulados pela humanidade, mas atuar de forma efetiva no desenvolvimento e formação da sociedade e, para tanto, ter acesso aos diversos conhecimentos a partir de diferentes e múltiplas linguagens constitui-se num importante compromisso a ser assumido pela educação formal e, conseqüentemente pelos professores e também pelas instituições que promovem a formação docente, a partir da “adoção das teorias de letramento e multiletramento que estão voltadas a ampliar a visão de mundo dos alunos, com consciência crítica e cidadania” (BORBA e ARAGÃO, 2012, p.226).

Entende-se por letramento “um conjunto de práticas sociais no cenário da sociedade grafocêntrica que, mesmo tendo a escrita como modalidade em destaque, requer o desenvolvimento de habilidades para decodificar e interpretar os signos (verbal ou não verbal) decorrente da fusão entre as linguagens” (BALADELI, 2015, p.99).

Já o conceito de multiletramento, ainda segundo a autora, surge como uma perspectiva de uma educação capaz de promover uma postura mais crítica e problematizadora, que possibilite aos sujeitos um conjunto de habilidades e atitudes que o



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

auxiliem a interagir e interpretar as múltiplas linguagens que compõem diferentes discursos.

Segundo Silva (2017),

ler está muito além do reconhecimento de palavras, da decodificação e da atribuição de significados, pois é produção de sentido; é nortear-se no mundo pela apropriação das linguagens que este mundo apresenta em forma verbal e não verbal. Livros, jornais e revistas são lidos; mas também são lidas obras de arte; placas de trânsito; cifras musicais; fotografias; as expressões faciais e corporais dos interlocutores; imagens multimidiáticas etc. que constituem a leitura de mundo postulada por Freire (p.11253).

Desse modo, quando o indivíduo, ao se apropriar da leitura e da escrita, ultrapassa o simples ato de ler e escrever enquanto codificação e decodificação de signos linguísticos verifica-se o letramento, já que esse indivíduo se torna capaz de se utilizar desse aprendizado para suas demandas sociais. No entanto, “quando os sujeitos se valem das práticas de leitura e escrita – em suportes diferenciados, em meios físicos ou virtuais – para lidar com linguagens múltiplas de aquisição e transformação de conhecimentos, alcança-se o multiletramento” (SILVA, 2017, p.11254).

É importante destacar que a Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio¹ destaca como uma das competências gerais para a Educação Básica:

Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo (BRASIL, 2017, p.9)

O trabalho com a temática do Multiletramento torna-se, dessa forma, fundamental no processo de formação de professores e, ao aliar essa formação com o momento de imersão dos licenciandos-residentes na escola pode representar um momento muito fértil, no qual, além de conhecer conceitos, teorias e métodos de se promover conhecimentos sobre multiletramento no processo de profissionalização do futuro docente, tal aprendizado, ao ocorrer no ambiente escolar, pode gerar sentidos e ênfase quanto à importância e validade para o exercício da atividade docente.

¹ A proposta da Base Nacional Comum Curricular para o Ensino Médio se encontra em fase de elaboração e análise pelo Conselho Nacional de Educação.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Limites e desafios do PRP

O PRP foi apresentado como uma proposta que visava, dentre outros objetivos, promover um aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado dos cursos de licenciatura das instituições de ensino superior. Tal proposta se mostra interessante, já que o estágio supervisionado constitui uma etapa de fundamental importância no processo formativo do futuro professor à medida que lhe possibilita o contato e análise da realidade escolar, sendo esse processo, supervisionado tanto pelo professor da educação básica quanto pelo professor da IES.

Entretanto, cabe destacar que, apesar de considerarmos a proposta válida e pertinente, nossa participação no edital não se dá de forma tranquila. Muitas limitações existem e precisam ser discutidas e enfrentadas. O PRP parece não garantir a continuidade do tipo de trabalho que vinha sendo realizado pelo PIBID². A exigência da articulação em núcleos constituídos por 24 bolsistas e 6 voluntários, limitada a alunos com pelo menos 50% do curso integralizado ou a partir do 5º semestre, sob a responsabilidade de um único docente-orientador, já se mostra delicada e poderá acarretar sérios problemas. Podemos citar como exemplos a redução da possibilidade de trocas de experiência entre ingressantes e licenciandos em estágios mais avançados do curso, que enriqueceria o processo de aprendizagem, especialmente para os ingressantes. A sobrecarga de trabalho para o docente-orientador de núcleo, que não terá como desenvolver sua função de acompanhamento com a mesma qualidade. Além disso, a determinação de devolução de bolsas em caso de desistência do programa (no caso dos residentes) está ocasionando vários dilemas na relação entre docentes-orientadores, coordenação institucional e residentes. Para os licenciandos, as oportunidades são escassas, mas em alguns casos, os mesmos podem ser contemplados com outra bolsa como, por exemplo, bolsa de iniciação científica ou mesmo, por questões pessoais, se tornar difícil prosseguir como residente e, em casos como esses, a devolução de recursos que se acumulam mensalmente representa, inclusive, o motivo de muitos licenciandos não terem aderido à proposta, mesmo considerando-a válida.

Cabe destacar, ainda, a limitação de recursos para programas que possuem somente um núcleo, segundo a Portaria nº 219, de 27 de setembro de 2018, excluindo as

² Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

universidades com poucos licenciandos que, nos contextos cotidianos de disputas internas, já sofrem e/ou são excluídos de apoios financeiros para suas propostas, praticamente privando as possibilidades de elaboração de materiais e a participação em eventos.

Outra questão relevante se refere à proposta de encurtamento do PRP para apenas 18 meses, gera também um empobrecimento em relação à possibilidade de construção de uma parceria mais efetiva e eficaz com as escolas. Mais uma vez, o governo mostra que temos políticas partidárias, que deixam marcas, e não políticas públicas com continuidade garantida.

O PRP, também limita a construção de uma práxis que relaciona teoria e prática, ou seja, a via de mão dupla entre a escola e a universidade parece ficar interrompida, pois não são previstos momentos de articulação e trocas de experiência entre professores preceptores, residentes e docentes-orientadores. No âmbito do PRP, o que se propõe é um período pré-definido para o que é chamado de curso de formação inicial, para em seguida promover uma imersão quase em tempo integral do residente na escola, sem abrir espaço para os encontros da equipe, para a troca de experiências entre residentes, docente-orientador e professor preceptor. Além disso, sugere um calendário inadequado, que prevê o início desta imersão nos meses de outubro a janeiro, período em que a escola paralisa suas ações didáticas, e também a preparação de projetos e de intervenção no período em que as turmas sequer foram formadas, impedindo que esta preparação esteja em consonância com as necessidades e particularidades dos estudantes que serão atendidos.

Outras problemáticas se somam a estas quando o programa direciona todo o foco na formação para a apreensão dos pressupostos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), retirando a liberdade criativa e reduzindo a possibilidade de implementação de propostas inovadoras, ao impor conteúdos. Tal direcionamento tem sido entendido, inclusive, como uma forma de imposição de estudos e da própria aceitação da BNCC, mostrando-se como uma das razões apontadas por algumas universidades para a não adesão ao PRP. Esta problemática afeta até mesmo a articulação entre IES, polarizando-as no que tange à compreensão do papel dos cursos de formação de professores e evidenciando um dilema: é melhor estar no programa e a partir da crítica e da formação



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

tentar promover mudanças, ou o melhor caminho é o boicote à proposta como forma de resistência e negação?

Mesmo diante de tantas limitações e questionamentos, a equipe envolvida com o PRP na Unifei tem tentado conduzir as atividades de modo ajustado à proposta e promover da melhor forma possível a formação dos futuros professores de Ciências Biológicas, Física, Matemática e Química de modo interdisciplinar. A seguir apresentaremos, de forma sucinta, os projetos que estão sendo desenvolvidos até o final do atual semestre letivo.

Projetos interdisciplinares em desenvolvimento nas escolas-campo:

O PRP na Unifei se iniciou com o desenvolvimento do Curso de Formação de Preceptores que também contou com a participação dos residentes. O curso teve duração de 32h divididas em encontros presenciais semanais na universidade e com uma carga horária em formato EaD que contou com leituras, wikis e fóruns no Moodle. Durante o curso, os residentes, preceptores e docentes-orientadores, além de estudos e troca de conhecimentos e experiências, puderam se organizar em grupos por escola-campo, objetivando a aproximação inicial com a realidade das escolas e, principalmente para conhecer suas demandas e características. Após muitos debates e reflexões, o grupo envolvido com o PRP entendeu que desenvolver projetos interdisciplinares nas escolas-campo até o final do período letivo seria uma forma válida de conhecer a escola, os professores, funcionários, direção e, principalmente, os estudantes, além de ser reconhecido pela comunidade escolar. Tal demanda se mostrou importante até pelo pouco conhecimento do programa pelas escolas-campo.

Desse modo, durante o curso de formação os grupos por escola-campo estudaram as demandas dessas escolas e propuseram projetos interdisciplinares passíveis de serem desenvolvimentos até o mês de dezembro desse ano. As três escolas-campo que participam do PRP na cidade de Itajubá são: EE Barão do Rio Branco, EE Major João Pereira e EE Florival Xavier.

Na EE Barão do Rio Branco estão sendo desenvolvidos três projetos interdisciplinares: “Matemática na vida: aplicação de logaritmos”; “Tecnologia para redução das desigualdades: produzindo conhecimento através das mídias” e “Aprendendo em paz! Bullying na Escola”.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

O projeto “Matemática na vida: aplicação de logaritmos” está sendo desenvolvido com o objetivo, dentre outros, de aproximar a matemática da vida dos estudantes e pretende compreender o processo histórico que culminou na implementação do logaritmo, além de relacioná-lo com o estudo de abalos sísmicos, terremotos, pH e suas aplicações diárias. Já o projeto “Tecnologia para redução das desigualdades: produzindo conhecimento através das mídias” com o tema central máquinas térmicas, pretende estabelecer quatro frentes nas quais os alunos entram em contato com diferentes mídias digitais e também com diferentes assuntos e informações que permeiam o tema central, sendo elas: a evolução dos motores, onde será trabalhada uma perspectiva mais histórica por meio da construção de uma linha do tempo digital; combustíveis e os diferentes impactos ambientais, na qual será trabalhada uma perspectiva ambiental e choque de realidade, por meio da construção de slides; produção de energia por termelétricas e hidrelétricas e os impactos da geração de energia numa perspectiva ambiental e social, por meio da construção de um painel interativo de imagens; e por último, catalisadores e a relação entre queima e poluição, numa perspectiva voltada para a química, envolvendo rendimento e eficiência, por meio da construção de um banner. Assim, o letramento científico e tecnológico deste projeto se encaixa a temática no momento em que os alunos, ao terem acesso a várias ferramentas tecnológicas, poderão não só manusear como agregar conhecimento a partir de temática trabalhada por meio do uso do aplicativo H5P e do Google Drive. E, por fim, no projeto “Aprendendo em paz! Bullying na Escola” entende-se que o bullying é uma realidade mundial, porém muito pouco sobre a temática é abordada nas escolas, a fim de conscientizar as crianças e adolescentes sobre a importância de respeitar o próximo, independente de suas particularidades ou necessidades especiais. Deste modo, o projeto pretende abordar os aspectos psicológicos, biológicos, químicos (no caso de quem tem a necessidade de utilizar medicamentos para tratamentos psicológicos e/ou psiquiátricos) e levantar estatísticas sobre o bullying sofrido no ambiente escolar, por parte de alunos, professores e servidores. Assim, pretende-se que a comunidade escolar compreenda as reais consequências do bullying na vida de quem o sofre e tentar trabalhar o respeito ao próximo.



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

Na EE Major João Pereira os projetos que estão em desenvolvimento são: “A arte e a tecnologia como instrumento para o ensino interdisciplinar”; “Geometria e Arte” e “Utilizando séries como estratégia para abordar assuntos cotidianos e interdisciplinares”.

O projeto “A arte e a tecnologia como instrumento para o ensino interdisciplinar” está sendo desenvolvido com alunos da Geração Y, que segundo Xavier (2011), são as pessoas que nasceram em 1990, ou seja, quando as novas tecnologias entraram na sociedade com uma maior intensidade. Segundo o referido autor o letramento digital exige modos específicos de ler e escrever, nesse sentido caracteriza-se por uma prática de comunicação por meio dos novos gêneros digitais mediados por aparelhos tecnológicos. Sendo assim, o tema escolhido busca articular uma temática escolhida pela turma, com as disciplinas tradicionais e dentro do possível articulando mais de uma disciplina e que aprendam a utilizar softwares específicos que aperfeiçoe tanto a vida cotidiana, quanto a escolar. Já o projeto “Geometria e Arte” tem como objetivo relacionar a arte à compreensão da geometria e estimular a compreensão da relação da matemática com o cotidiano dos estudantes, pois a utilização da arte como meio de construir o aprendizado enquanto estratégia mediadora do ensino de geometria permite uma visualização inicial da obra de arte que posteriormente é tencionada para uma investigação dos processos realizados pelo artista para produzi-la. E, o projeto “Utilizando séries como estratégia para abordar assuntos cotidianos e interdisciplinares” adotou as séries como eixo principal do projeto, explorando a série *CSI: Crime Scene Investigation* que possibilita trabalhar com a Ciência Forense como uma ciência interdisciplinar, abrangendo diversos conteúdos da Biologia, Física, Matemática e Química, possibilitando desenvolver questões sobre a sociedade e problemáticas locais em que os alunos estão inseridos como, por exemplo, a depressão e o consumo excessivo de álcool e drogas.

Já na EE Florival Xavier a escolha dos estudantes indicou a elaboração do projeto “Afroconsciência” composto por três subprojetos: “Afroconsciência na perspectiva da cultura, alimentação e religiosidade”; “Etnociências: a ciência da Jurema” e “Mulheres negras de destaque”. O projeto está sendo realizado por meio da abordagem CTSA (Ciência, Tecnologia, Sociedade e Ambiente) e visa trabalhar com os alunos os conhecimentos científicos partindo da ancestralidade africana, os tecnológicos partindo da aprendizagem de novos meios digitais e os conhecimentos sobre a sociedade e meio ambiente, dialogando com a cultura que mistura elementos africanos e brasileiros. Além



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

de aspectos relacionados à cultura, o projeto discutirá as contribuições das Etnociências, buscando diálogo entre o conhecimento científico e os conhecimentos tradicionais que expressam a ancestralidade dos povos oriundos da África. Já o trabalho com a temática das Mulheres Negras de Destaque pretende colocar em pauta as lutas que as mulheres negras travaram em busca de igualdade e destacar que ainda hoje esta luta deve continuar contra o machismo e racismo.

É importante destacar que a opção pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas escolas-campo tem representado uma forma muito interessante de promover a “ambientação na realidade escolar” preconizada no cronograma sugerido pela Capes. No entanto, faz-se necessário ponderar que os residentes têm encontrado dificuldades em tal desenvolvimento, relacionada às próprias incertezas do programa, à falta de estrutura adequada ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares nas escolas, como por exemplo a falta de acesso à internet, e a pouca difusão de informações entre a comunidade escolar, principalmente entre os professores que, muitas vezes, não se mostram tão receptivos aos residentes, exatamente por não compreenderem exatamente qual o papel do programa.

Considerações Finais

A escrita desse texto representou para nós uma oportunidade de refletir sobre o Programa Residência Pedagógica, sua proposta, seus desafios, dificuldades e aquilo que se refere às particularidades do seu desenvolvimento na Unifei.

Os cursos de licenciatura, em sua maioria, carecem de políticas que os fortaleçam, valorizem e contribuam com a efetiva formação dos futuros professores, contribuindo assim com o fortalecimento da própria educação básica. No entanto, programas propostos como a residência pedagógica podem mascarar as verdadeiras necessidades dos cursos que se referem também à concessão de bolsas aos estudantes, mas não somente isso. Necessitam de ações que realmente supram suas demandas, qualifiquem o corpo docente, deem condições estruturais e orçamentárias para que haja, inclusive, um estreitamento das parcerias com a educação básica e, principalmente que fomentem a análise crítica e fundamentada do trabalho docente, sobretudo no ensino básico.

Verificamos que o programa, em sua proposta, tem contribuições a fazer para a formação de professores, entretanto da forma como foi conduzido, tanto no que tange à



VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS
VI SEMINÁRIO DO PIBID
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18
FORTALEZA - CE

sua elaboração, proposição e desenvolvimento, quanto na condução desde que implementado, demonstra muitas fragilidades e um acentuado distanciamento das reais demandas e dos debates teóricos que analisam os processos de formação docente. A ausência de diálogo com as instituições formadoras de professores, com as escolas de educação básica e com os estudiosos dessas questões se apresenta como um ponto passível de muitas críticas e insegurança. Além disso, a forma como o processo vem sendo conduzido, com mais perguntas do que respostas, nos deixa com o seguinte questionamento: aderimos a uma oportunidade ou a uma armadilha?

Referências

BALADELI, A.P.D. Formação do professor para os multiletramentos: relato de experiência de projeto de extensão. *Língua, Linguística & Literatura, João Pessoa, v.esp., n.2, jul/dez 2015, p.97-112.*

BORBA, M.S.; ARAGÃO, R. Multiletramentos: novos desafios e práticas de linguagem na formação de professores de inglês. *Polifonia, Cuiabá, MT, v.19, n.25, jan./jul., 2012, p.223-240.*

BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular – BNCC.* Brasília, DF, 2017.

LAROSSA, J. Experiência e alteridade em educação. *Revista Reflexão e Ação, Santa Cruz do Sul, v.19, n2, jul./dez. 2011, p.04-27.*

SILVA, M.E. Letramento na formação de professores: caminhos possíveis para a emancipação humana. In: XIII Congresso Nacional de Educação, 13, 2017, Curitiba. *Anais... s/l; 2017, p.11249-11263.*

XAVIER, A.C. Letramento digital: impactos das tecnologias na aprendizagem da Geração Y. *Calidoscópio, vol. 09, n. 01 jan/abr 2011, p.1-14.*

